

Investigadora do Politécnico de Leiria recebe prémio de investigação sobre protecção da fruta do Oeste

Oeste

10/07/2023 16:05



A investigadora do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) do Politécnico de Leiria Carina Félix ganhou o Prémio de Investigação Alfredo da Silva e o Empreendedorismo, pelo projecto OCEANFIRE. O prémio, uma bolsa de 25 mil euros, foi atribuído pela Fundação Amélia de Mello e a BCSD Portugal, a COTEC Portugal e a Universidade Nova de Lisboa.

Em comunicado enviado ao ALVORADA, o Politécnico de Leiria refere que o professor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), em Peniche, Marco Lemos, os investigadores

Rafael Félix e Eloísa Toledo, ambos do MARE, unidade de investigação da ESTM, e os investigadores Patrícia Valentão, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, e Bernardo Duarte, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, são os outros membros da equipa envolvida no OCEANFIRE, e agora distinguidos. O projecto conta também com o apoio da empresa de hortofrutícolas Campotec, empresa do concelho de Torres Vedras.

O projeto ‘OCEANFIRE – Apagar o fogo bacteriano com o mar: potencial da alga invasora *Asparagopsis armata* contra *Erwinia amylovora*’ pretende contribuir para o desenvolvimento de novas alternativas sustentáveis de origem marinha no combate ao fogo bacteriano, uma doença causada pela bactéria *Erwinia amylovora*, conhecida por provocar grandes perdas na produção, e consequentemente económicas, em culturas como a pêra-rocha, a maçã de Alcobaça e o marmelo. Um problema sentido pela empresa portuguesa de hortofrutícolas Campotec, com um vasto conhecimento de campo e dos problemas agrícolas actuais, refere a nota de imprensa.

“O risco iminente do fogo bacteriano é uma chama que ameaça consumir os preciosos pomares do Oeste, causando destruição onde antes havia um oásis de frutas e vida e colocando em perigo uma das joias da região, a pêra-rocha”, refere Délio Raimundo, da Campotec, no comunicado. “Com características únicas e com um único local de produção no mundo, a ameaça de desaparecimento é real, a menos que nos unamos num esforço colectivo, científico e técnico, para proteger e preservar sua singularidade para as gerações futuras”.

Já a líder do projecto OCEANFIRE e investigadora do MARE, Carina Félix, destaca que *“o consórcio multidisciplinar constituído pela ESTM, através do MARE, a Universidade do Porto e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa propõe abordar este problema através da exploração do já comprovado potencial biotecnológico da alga marinha *Asparagopsis armata* como agente de controlo do agente causador do fogo bacteriano, contribuindo simultaneamente para a mitigação desta espécie invasora dos ambientes afectados e consequentemente para a redução do seu impacto nos ecossistemas em questão”.* *“O projecto OCEANFIRE continua a colocar a ESTM e o MARE como referências no domínio da utilização dos recursos marinhos para resolver desafios da sociedade”,* sublinha também o professor da ESTM e investigador do projecto Marco Lemos. *”Nomeadamente”, concretiza, “aqueles que mais impacto têm nas empresas da região Oeste e Leiria, mas também, neste caso, com graves impactos no resto do país e na Europa, traduzindo-se em quebras de produção de muitos de milhões de euros”.* Um problema *“gravíssimo”,* reconhecido pela Fundação Amélia de Mello e pela BCSD Portugal, congratula-se Carina Félix. *“Deram um claro sinal do potencial desta solução sustentável, baseada num recurso marinho, para contribuir para uma solução para o fogo bacteriano”.*

Texto: ALVORADA com comunicado do IPL
Fotografia: IPL



Últimas Notícias

12/07/2023 - **Mais de 500 bombeiros estão a combater as chamas no concelho do Cadaval**

12/07/2023 - **Ambientalistas lamentam enfraquecimento da Lei do Restauro da Natureza no Parlamento Europeu**

12/07/2023 - **Trabalhadores da Valorsul marcam greve entre 31 de Julho e 2 de Agosto**

12/07/2023 - **Greve na IP na sexta-feira tem serviços mínimos mas CP alerta para impacto**

12/07/2023 - **Peniche recebeu cerimónia de hasteamento da bandeira 'Qualidade de Ouro 2023'**

12/07/2023 - **Mais de 300 operacionais e 10 meios aéreos combatem incêndio no sopé da Serra do Montejunto**



Publicidade

P EREIRA & NOBRE, L.D.A.

PEDIDOS DE GÁS
261 422 119 | 934 315 804

Lg. António Granjo, 10
2530-119 Lourinhã

SAIBA MAIS

RUBIS GÁS
Revestido Antirrádio

A AQUECER A NOSSA REGIÃO

Capa

Precisa dar visibilidade à sua empresa ou negócio?
Contacte-nos para o melhor espaço 261 416 173 ou publicidade@alvorada.pt

60 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE
Lourinhã

ALVORADA
www.alvorada.pt

LISTOR
Pavimentos Flutuantes
ABERTO AO SÁBADO
Entrada de Andara, 404 | Lourinhã
escolas@listor.pt | 261 990 300

SCML assume valência CRE d'O Petiz'
Dificuldades financeiras numa associação
ditam mudança para dar continuidade
operação essencial para o concelho.

FESTIVAL DA ÁGUA COM O MAIOR NÚMERO DE SEMPRE DE VISITANTES P. 3

ÁREA PROTEGIDA MONUMENTO NATURAL LOCAL - ARRIBAS DO JURÁSSICO DA LOURINHÃ P. 14

ENTREVISTA: MAFALDA DE TABORDA LOURENÇO, PRESIDENTE DA LOURAMBI P. 14 + 15

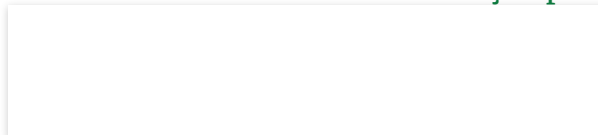
ENTREVISTA: PAULO MARTA, PRESIDENTE DO SPORTING CLUBE LOURINHANENSE P. 18 + 19

CA Crédito Agrícola LOURINHÃ
261 416 100
Linha Directa 800 20 50 50*
www.creditagricola.pt

Crédito Habitação – Contratação nova
Crédito Habitação – Transferência de OIG
Do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos

Necrologia Missas e Intenções Aniversários

Recolha de resíduos sólidos urbanos interrompida dias 1 e 8 de Dezembro no concelho da Lourinhã
Situação de Alerta em todo o território do Continente devido ao risco de incêndio rural
Oeste tem dois polos na nova Rede Nacional de Inovação para a Agricultura 20|30



Weather

OpenWeatherMap

Ficha Técnica e Contactos • Estatuto Editorial • Assinatura-Publicidade